



# **RELATÓRIO DE EXECUÇÃO**

**Contrato de Gestão nº 003/2017**

**ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**



**Saúde da Família**

**MAIRINQUE**

**FEVEREIRO 2020**



## RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

Contrato de Gestão nº 003/2017

### IDENTIFICAÇÃO:

**Nome da Entidade:** INSTITUTO BRASILEIRO DE CIDADANIA - IBC

Nº CNPJ: 56.345.564/0001-10

**Endereço:** Rua Satyro Vieira Barbosa nº 115, Jd. Faculdade

**Bairro:** Jd. Faculdade      **CEP:** 18030-273

**Cidade:** Sorocaba      **UF:** São Paulo

**Telefones:** (15) 3346-7504    (15) 3411-3010

**E-mail:** [contato@institutobc.org.br](mailto:contato@institutobc.org.br)

### OBJETO:

Gestão de 06 (seis) Unidades de Atenção Básica, para Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica no Município de Mairinque/SP, conforme abaixo descrito:

Composição do Serviço	Quantidade
Gestão de 06 (seis) ESF e Agentes Comunitários de Saúde	6 ESF
Gestão de 01 (um) CAPS I	1 CAPS
Implantação e Gestão de 01 SRT II Farmacêuticos (clt)	1 SRT 03

Integram o contrato de gestão as seguintes Unidades Básicas de Saúde - ESF:

ESF –Dona Catarina

ESF – Porta do Sol

ESF –Barreto Baixo

ESF –Barreto Alto

ESF– Jardim Vitória

ESF – Três Lagoinhas



## Relatório Mensal de Execução do Contrato de Gestão nº 003/2017

O presente relatório apresenta os resultados obtidos no primeiro semestre de 2007, com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e a Organização Social Instituto Brasileiro de Cidadania – IBC, para operacionalização da gestão de 06 (seis) Unidades de Atenção Básica, para Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica no Município de Mairinque/SP.

Em conformidade com a Lei Federal nº 8.080/90, Lei Municipal nº 3.466/2016, e com o art. 24, inciso XXIV da Lei Federal nº 8.666/93.

Salientamos que a Secretaria Municipal de Saúde define as bases do Contrato de Gestão, assim como realiza o processo contínuo de acompanhamento e avaliação das ações previstas no referido Contrato, através da Comissão de Avaliação da Execução dos Serviços.

Conforme determinado no próprio contrato foi constituída a Comissão de Avaliação da Execução dos Serviços, e da Organização Social Instituto Brasileiro de Cidadania - IBC. Neste período foram realizadas nas quais foram analisados os resultados demonstrados pelos indicadores estabelecidos, o desenvolvimento das atividades e as ocorrências durante o processo.

A apresentação dos resultados, a seguir, obedece ao definido no Contrato de Gestão.

### 1. Gestão das Unidades Assistenciais de Saúde pela Organização Social:

Compõem o conjunto de equipamentos assistenciais as Unidades de Atenção Básica de Saúde que desenvolvem os modelos Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Indicadores gerais:

- **Serviço de Satisfação do Usuário:** implantado pela Organização Social no mês de dezembro de 2018. São elaborados e encaminhados os relatórios de atividades para a Matriz do IBC.
- **Indicadores de Produção:** baseiam-se na produção esperada e na produção realizada informada mensalmente e consolidada ao final de cada exercício financeiro.
  - a. ESF: nº de consultas médicas, nº de consultas de Enfermeiro e nº de visitas do Agente Comunitário de Saúde. A produção esperada foi calculada segundo o nº de equipes existentes no Plano de Trabalho e critérios do Documento Norteador da Atenção Básica.

- b. CAPS: nº de consultas médicas realizadas. O nº de consultas utilizado como referência para o acompanhamento da produção foi o mínimo de consultas esperadas por 30 dias.

### **Características e composição**

De acordo com a Portaria Nº 648, de 28 de OUTUBRO de 2006, além das características do processo de trabalho das equipes de Atenção Básica ficou definido as características do processo de trabalho da Saúde da Família:

Manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos e utilizar, de forma sistemática, os dados para a análise da situação de saúde considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território;

A definição precisa do território de atuação, mapeamento e reconhecimento da área adstrita, que compreenda o segmento populacional determinado, com atualização contínua;

Diagnóstico, programação e implementação das atividades segundo critérios de risco à saúde, priorizando solução dos problemas de saúde mais frequentes;

Prática do cuidado familiar ampliado, efetivada por meio do conhecimento da estrutura e da funcionalidade das famílias que visa propor intervenções que influenciem os processos de saúde doença dos indivíduos, das famílias e da própria comunidade;

Trabalho interdisciplinar e em equipe, integrando áreas técnicas e profissionais de diferentes formações;

Promoção e desenvolvimento de ações intersetoriais, buscando parcerias e integrando projetos sociais e setores afins, voltados para a promoção da saúde, de acordo com prioridades e sob a coordenação da gestão municipal;

Valorização dos diversos saberes e práticas na perspectiva de uma abordagem integral e resolutiva, possibilitando a criação de vínculos de confiança com ética, compromisso e respeito;

Promoção e estímulo à participação da comunidade no controle social, no planejamento, na execução e na avaliação das ações; e

Acompanhamento e avaliação sistematica das ações implementadas, visando à readequação do processo de trabalho.



As atribuições comuns desenvolvidas por todos os profissionais que integram as equipes:

- Conhecer a realidade das famílias pelas quais são responsáveis com ênfase nas suas características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas;
- Identificar os problemas de saúde e situações de risco mais comuns aos quais aquela população está exposta;
- Elaborar, com a participação da comunidade, um plano local para o enfrentamento dos problemas de saúde e fatores que colocam em risco a saúde;
- Executar, de acordo com a qualificação de cada profissional, os procedimentos de vigilância e de vigilância epidemiológica, nas diferentes fases do ciclo de vida;
- Valorizar a relação com o usuário e com a família, para a criação de vínculo de confiança, de afeto, de respeito;
- Realizar visitas domiciliares de acordo com o planejamento;
- Resolver os problemas de saúde do nível de atenção básica;
- Garantir acesso à continuidade do tratamento dentro de um sistema de referência e contra-refêrência para os casos de complexidade ou que necessitem de internação hospitalar;
- Prestar assistência integral à população adscrita, respondendo à demanda de forma contínua e racionalista;
- Coordenar, participar de e/ou organizar grupos de educação para a saúde;
- Promovendo ações intersetoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento conjunto dos problemas identificados;
- Fomentar a participação popular, discutindo com a comunidade conceitos de cidadania, de direitos à saúde e suas bases legais;
- Incentivar a formação e/ou participação ativa da comunidade nos conselho locais de saúde e no conselho Municipal de Saúde;
- Auxiliar na implantação do cartão Nacional de Saúde.

## **Atribuições desenvolvidas mensalmente em cada ESF**

### **Enfermeiro:**

- Realiza cuidados diretos de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada;
- Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever/transcrever medicações, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as Disposições legais da profissão;
- Planejar, gerenciar, coordenar, executar e avaliar a ESF;
- Executar as ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto, e idoso;
- No nível de suas competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária;
- Realizar ações de saúde em diferentes ambientes, na ESF e, quando necessário, no domicílio;
- Realizar as atividades corretamente às áreas prioritárias de intervenção na Atenção Básica, definidas na Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS 2001;
- Aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva;
- Organizar e coordenar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensos, de diabéticos, de saúde mental, etc;
- Supervisionar e coordenar ações para capacitação dos Agentes Comunitário de Saúde e de auxiliares de enfermagem, com vistas ao desempenho de sua funções.

### **Atribuições específicas da auxiliar de enfermagem**

- Realizar procedimento de enfermagem dentro das suas competência técnicas e legais;
- Realizar procedimentos de enfermagem nos diferentes ambientes, EFS e nos domicílios, dentro do planejamento de ações traçado pela equipe;
- Preparar o usuário para consultas médicas e de enfermagem, exames e tratamentos na USF;
- Zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamento e de dependências da USF, garantindo o controle de infecção;



- Realizar busca ativo de casos, como tuberculose, hanseníase e demais doenças de cunho epidemiológico;
- No nível de suas competência, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária;
- Realizar ações de educação em saúde aos grupos de patologias específicas e às família de risco, conforme planejamento da ESF.

### **Atribuições específicas do agente comunitário de saúde**

Agente Comunitário de Saúde (ACS) mora na comunidade e está vinculado à ESF que atende a comunidade. Ele faz parte do time da Saúde da Família!

O agente comunitário é alguém que se destaca na comunidade, pela capacidade de se comunicar com as pessoas, pela liderança natural que exerce. O ACS funciona como elo entre e a comunidade. Está em contato permanente com as famílias, o que facilita o trabalho de vigilância e promoção da saúde, realizado por toda a equipe. É também um elo cultural, que dá mais força ao trabalho educativo, ao unir dois universos culturais distintos: o do saber científico e o do saber popular.

O seu trabalho é feito nos domicílios de sua área de abrangência. As atribuições específicas do ACS são as seguintes:

- Realizar mapeamento de sua área;
- Cadastrar as famílias e atualizar permanentemente esse cadastro;
- Identificar indivíduos e famílias expostos a situações de risco;
- Identificar área de risco;
- Orientar as famílias para utilização adequada dos serviços de saúde, encaminhando-as e até agendando consultas, exames e atendimento odontológico, quando necessário;
- Realizar ações e atividades, no nível de suas competências, nas áreas prioritárias da Atenção Básicas;
- Realizar, por meio de a visita domiciliar, acompanhamento mensal de todas as famílias sob sua responsabilidade;
- Estar sempre bem informado, e informar aos demais membros da equipe, sobre a situação das famílias acompanhadas, particularmente aquelas em situações de risco;
- Desenvolver ações de educação e vigilância à saúde, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de doenças;



- Promover a educação e a mobilização comunitária, visando desenvolver ações coletivas de saneamento e melhoria do meio ambiente, entre outras;
- Traduzir para a ESF a dinâmica social da comunidade, suas necessidades, potencialidades e limites;
- Identificar parceiros e recursos existentes na comunidade que possa ser potencializados pela equipe.

### **Os objetivos propostos e desenvolvidos nas ESFs são:**

- Prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, resolutiva, contínua, com responsabilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adscrita;
- Intervir sobre os fatores de risco aos qual a população está exposta;
- Eleger a família e seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde;
- Humanizar as práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população;
- Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais;
- Contribuir para a democratização do conhecimento do processo saúde/doença, da organização dos serviços e da produção social da saúde;
- Fazer com que a saúde seja reconhecida como um direito de cidadania e, portanto, expressão de qualidade de vida;
- Estimular a organização da comunidade para o efetivo exercício social.

### **Os princípios formadores para as Equipes de Saúde da Família (ESFs) administradas pelo IBC são:**

- Fortalecer o processo de mudança do modelo médico-privatista para a construção de um novo modelo;
- Ampliar a participação e controle social;
- Resgatar a relação dos profissionais de saúde e usuários do SUS;
- Fortalecer a importância da escuta, do vínculo e do acolhimento. Sem deixar de frisar que tem oportunizado ao profissional de enfermagem a “possibilidade de revitalização do seu papel de cuidador, com independência profissional”.



## PRODUTIVIDADE FEVEREIRO 2020 (ENFERMEIRAS E MÉDICOS)

O principal objetivo desses indicadores está em constatar como estão sendo registrados as informações assistenciais e intervir no processo para que ocorra melhoria contínua nos registros. As metas e prazos foram definidos em contrato e a avaliação foi realizada segundo os dados ou evidências previstas.

### FEVEREIRO:

CONSULTAS						CONSULTAS					
ENFERMEIRAS						MÉDICOS					
BARRETO ALTO	BARRETO BAIXO	VITÓRIA	DONA CATARINA	3LAGOINHAS	PORTA DO SOL	BARRETO ALTO	BARRETO BAIXO	VITÓRIA	DONA CATARINA	3LAGOINHAS	PORTA DO SOL
176	95	240	185	111	28	222	203	236	198	183	155
98%	53%	133%	103%	62%	16%	56%	51%	59%	50%	46%	39%
226	139	413	279	197	47	502	489	477	409	452	319
51	23	99	69	32	5	92	67	110	81	81	62
MULHER						MULHER					
121	54	114	92	78	18	140	127	117	117	99	93
CRIANÇA						CRIANÇA					
20	18	39	10	7	4	140	127	117	117	99	93
GESTANTE						GESTANTE					
2	19	15	18	3	8	11	10	17	24	0	10
SAÚDE MENTAL						SAÚDE MENTAL					
0	1	14	6	4	0	20	27	14	5	44	12
ACAMADOS E DOMICILIADOS						ACAMADOS E DOMICILIADOS					
0	1	0	3	6	0	0	4	0	0	2	0
HIPERTENSOS						HIPERTENSOS					
17	13	93	62	45	7	58	86	69	45	88	35
DIABÉTICOS						DIABÉTICOS					
15	10	39	19	22	5	41	41	33	20	39	14

### (MÉDICOS E ENFERMEIRAS)

FEVEREIRO	MÉDICO	ENFERMEIRA
BARRETO ALTO	222	176
BARRETO BAIXO	203	95
VITÓRIA	236	240
DONA CATARINA	198	185
3 LAGOINHAS	183	111
PORTA DO SOL	155	28



## **Atividades desenvolvidas em FEVEREIRO 2020**

### **REUNIÃO EQUIPE:**

- Será mensal com o objetivo de traçar estratégias e avaliar as ações do ESF na comunidade
- Avaliar a CAMINHADA HIPERDIA
- Participação de todos os componentes da equipe

### **Programa HIPERDIA**

- Revisão de prontuários para avaliação do risco cardíaco (ESCALA DE FRAMINGHAM)
- PESO, ALTURA e PRESSÃO ARTERIAL de todos os pacientes no dia da consulta

### **CAMINHADA HIPERDIA**

- Será mensal, na última quarta ou quinta-feira de cada mês
- Agentes de saúde convidam a comunidade
- Desjejum patrocinado pelo IBC
- Definir previamente os temas das palestras
- Avaliar risco cardíaco
- Revisão de prontuários para avaliar se os exames laboratoriais estão atualizados
- Diploma de participação

### **Programa PUERICULTURA**

- Alternância de consulta a equipe do ESF
- Peso e altura de todas as crianças no dia da consulta (preenchimento do gráfico)
- Avaliar reposição de Fe (6-18 meses) e Vitamina A (6 -58 meses)
- Utilizar o roteiro para PUERICULTURA da Secretaria de Saúde do Município de Mairinque
- Ter todas as Cadernetas de Saúde da Criança devidamente preenchidas pela equipe do ESF

### **Programa SAÚDE DO ESCOLAR**

- Palestras mensais: métodos anticoncepcionais, dengue, DST, Bullying, AIDS
- Encaminhamentos de referência



### **Programa SAÚDE DA MULHER**

- Consultas de Pré-natal (alternância de consulta com a equipe do ESF)
- Preenchimento do cartão da gestante
- Padronizar receituário sulfato ferroso e ácido fólico
- Grupo de gestantes (reuniões mensais) – vídeos gravidez e cuidados com o bebê
- Prevenção do câncer de colo do útero através da citologia oncótica e colposcopia
- Planejamento familiar

### **Programa SAÚDE DO IDOSO**

- Visita domiciliar semanal
- Preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa
- Treinamento dos familiares através do Guia Prático do Cuidador
- Palestras na Unidades de Saúde
- Passeio com os idosos

**Todas essas atividades serão desenvolvidas ao longo de 2020 pelas equipes das Unidades de Saúde administradas pelo IBC.**

**Em anexo seguem relatórios das atividades desenvolvidas pela equipe do CAPS/ SRT e relatório fotográfico.**

# QUADRO DE MÉDICOS UNIDADES DE SAUDE ADMINISTRADA PELO IBC

Prefeitura Municipal de Mairinque

Lei Nº 2488/2017

Nome dos Funcionários	Local de Trabalho	Horário	Dias
Guilherme L. Costallat	Caps	08:00 as 16:00	Quar. e Sext.
Guilherme L. Costallat	Caps	08:00 as 12:00	quinta-feira
Marcela Navajas Andrez	Caps	08:00 as 12:00	quinta-feira
Marcela Navajas Andrez	Dona Catarina	09:00 as 15:00	Quar. e Sex.
Luiz Gustavo Paulino	Barreto Alto	07:00 as 12:00	Seg. a Quar e Sex.
Barbara Sampaio Ruiz	Porta do Sol	08:00 as 15:00	Seg. a Quin.
Victória de A. C. de Oliveira	Jardim Vitória	07:30 as 15:00	Ter. Quar. e Sex
Silvia Laguardia Rocha	Três Lagoinhas	08:00 as 16	Seg. e Terc.
Silvia Laguardia Rocha	Três Lagoinhas	08:00 as 16	Quin. e Sex.
Julio Cesar Maldini Junior	Barreto Baixo	08:00 as 15:00	Seg. a Quin.





PREFEITURA DE  
**MAIRINQUE**  
SAO PAULO • BRASIL



Prefeitura Municipal de Mairinque  
Av. Dr. Lamartine Navarro, 514 - Centro, Mairinque - SP, 18120-000  
Telefone:(11) 4718-8644

Mairinque, 29 de fevereiro de 2020

## **RELATÓRIO MENSAL CAPS-I**

### **Atividades desenvolvidas no mês de fevereiro de 2020**

No mês de fevereiro foram realizadas as atividades inerentes ao serviço CAPS 1, visando atendimento dos pacientes em sofrimentos psicológicos graves e persistentes. Além do atendimento aos munícipes, foram realizados também:

1. Início de operação do sistema de senhas para atendimentos na recepção;
2. Introduzido sistema de contagem de faltas médicas e de enfermagem para controle mensal dos atendimentos da unidade;
3. Realizada readequações no quadro de funcionários da residência terapêutica, sendo realizada a troca de 2 cuidadores e 1 técnica de enfermagem;
4. Realizada contratação da Terapeuta Ocupacional desta unidade CAPS-I de Mairinque, a qual atenderá o CAPS e dará suporte na residência terapêutica referenciada neste centro de atenção psicossocial;
5. Montado horário das oficinas que serão realizadas nesta unidade pela Terapeuta Ocupacional;
6. Montado horário das oficinas que serão realizadas na residência terapêutica pela Terapeuta Ocupacional;
7. Desenvolvido o Projeto Terapêutico da unidade;
8. Desenvolvido o Regimento interno de enfermagem conforme solicitação do COREN;
9. Separação, triagem e encaminhamento de guias que aguardam atendimento.

CAPS I Mairinque  
Avenida Mitsuke, 879 – Mairinque  
Tel.: (11) 4718-5373



PREFEITURA DE  
**MAIRINQUE**  
SAO PAULO • BRASIL



Prefeitura Municipal de Mairinque  
Av. Dr. Lamartine Navarro, 514 - Centro, Mairinque - SP, 18120-000

Telefone:(11) 4718-8644

**ATUALMENTE O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DESTA UNIDADE  
CONTA COM OS SEGUINTE PROFISSIONAIS:**

- 1 - Auxiliar de limpeza (IBC)
- 1 - Assistente social (concurada da prefeitura de Mairinque)
- 1 - Enfermeiro (IBC)
- 2 - Técnicos de Enfermagem (IBC)
- 2 - Médicos (IBC)
- 1 - Psicólogo (concurado da prefeitura de Mairinque)
- 1 – Terapeuta Ocupacional (IBC)

CAPS I Mairinque  
Avenida Mitsuke, 879 – Mairinque  
Tel.: (11) 4718-5373



PREFEITURA DE  
**MAIRINQUE**  
SAO PAULO • BRASIL



Prefeitura Municipal de Mairinque  
Av. Dr. Lamartine Navarro, 514 - Centro, Mairinque - SP, 18120-000

Telefone:(11) 4718-8644

## ATENDIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE FEVEREIRO:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	Quantidade
Acolhimentos (atendimentos iniciais)	32
Atendimentos individuais com orientações, tais como medicações, condutas, e retirada de receitas e dúvidas incluindo recepção.	291
Consultas médicas agendadas	215
Procedimentos técnicos diversos (consultas, atendimentos multiprofissionais, oficinas e grupos terapêuticos, manejo de crise, articulação de rede e visitas domiciliares).	149
Retiradas de Senhas para atendimento na recepção (ATENDIMENTO TOTAIS)	687
Reacolhimentos/Triagem/Encaminhamentos (incluindo GUIAS de contra referência)	113
Faltas em consultas Médicas	20

\*No mês de fevereiro foi aplicado o sistema de senhas para atendimento na recepção da unidade, onde conseguimos mensurar a quantidade de pacientes que buscam atendimento no serviço.

Marvyn Rodrigues da Silva  
COREN-SP - 545.987 - ENF

Marvyn Rodrigues da Silva  
Enf. Coord. CAPS-I

CAPS I Mairinque  
Avenida Mitsuke, 879 – Mairinque  
Tel.: (11) 4718-5373